

O INDÍO HOJE

DEBATES

29/04-20 horas:

"O Conselho Indigenista Missionário e sua ação" , com D.Erwin Krautler, Presidente do CIMI.

30/04-14 horas:

"O índio no livro didático" com a Dra. Renate Wiertler, do Dpto de Antropologia da USP.

MUSEU
Universitário
9º PUCAMP

Rua General Osório 490-1º andar

Fone: 2-7001 ramal 62

Apesar de todas as pressões, do genocídio, dos múltiplos processos de descaracterização de suas culturas, o indígena brasileiro sobrevive neste final de século lutando pelo seu direito a uma vida diferente daquela que o homem branco chamou de civilizada.

O propósito das instituições que se aliam, neste momento, para apresentar usos e costumes das comunidades ágrafas brasileiras é insistir na visão deste Homem que sobrevive em vários pontos do Brasil, com uma maneira de ser, de pensar, de fazer cheia de dignidade, nada "exótica", nada ultrapassada, mas plena de criatividade, de respeito à natureza, de beleza.

Os Museus Universitário Puccamp, Histórico Municipal, a Pró-Reitoria de Extensão da Unicamp, através do SAE, têm a grata satisfação de oferecer ao público de Campinas a oportunidade de se questionar com relação à participação do Índio na vida brasileira.

Participe, também, das seguintes atividades:

MUSEU DO INDIO-Bosque dos Jequitibás

-Exposição - de 21 a 26 /04

-Vídeos - de 21 a 26 /04

UNICAMP-SAE-Ciclo Básico

-Exposição de Cerâmica
Kadiwéu e Terena - 22/04

-Debate "O Índio hoje" com A.A.Aran-
tes Neto, S.Carvalho e A.D.Rodrigues.

I.E.L.-Unicamp

-Debate "Calha Norte"- 21/04

-Filme "República Guarani"-23/04

-Colóquio "Língua indígena e
Constituinte"- 27/04

MUSEU Universitário PUCAMP

CONVIDA
PARA AS EXPOSIÇÕES:

"O HOMEM; ESSE CRIADOR"

"A ARTE INDÍGENA"

Abertura: 28 de abril, às 20 horas

Rua General Osório, 490 – 19 andar

O HOMEM, ESSE CRIADOR

(Sala 1)

O ato de criar é, por excelência, o que distingue o Homem das demais espécies que habitam o planeta Terra.

As diferentes culturas que caracterizam as múltiplas sociedades do mundo evidenciam esse potencial criativo humano, condição básica para a sobrevivência nos variados cenários naturais e sociais.

*A história particular de cada povo se explica, em parte, pela maneira como ele é capaz de reagir, **criativamente**, diante dos permanentes desafios que se lhe apresentam na aventura do existir, solitário, ou em contato com outros.*

*A exposição **permanente** do MUSEU UNIVERSITÁRIO PUCCAMP pretende levar as crianças, os jovens e os adultos que a visitarem, a uma séria reflexão sobre a relação existente entre a Cultura e a Criatividade, questão fundamental para o desenvolvimento de qualquer país, inclusive, neste final de século XX.*

O acervo do MUSEU UNIVERSITÁRIO PUCCAMP permite uma mostra dinâmica e provocativa, na qual o visitante encontra um espaço reservado à sua própria criação.

A ARTE INDÍGENA

(Sala 2)

A vontade de beleza comove e alenta o Homem em todas as partes do mundo. Não é uma necessidade imperiosa como a sede ou a fome, mas "uma espécie de carência espiritual, sensível onde faltam oportunidades para atendê-la; e de presença observável, gozoza e querida, onde floresce". (Darcy Ribeiro)

O índio brasileiro produz, em sua vida diária, objetos tecnicamente bem feitos e bem acabados, os quais estão carregados de simbolismo, ou seja, explicam como a sociedade pensa a si própria e o mundo que a rodeia.

As muitas expressões de criatividade artística que se encontram nas comunidades indígenas dão prazer, orgulho e alegria aos indivíduos que as produzem, assim como a todo o grupo. A fruição artística está muito mais presente na vida indígena do que na nossa própria.

Esta exposição temporária do MUSEU UNIVERSITÁRIO PUCCAMP oferece a oportunidade de se apreciar inúmeras expressões da arte indígena: objetos rituais, instrumentos musicais, cerâmica, trançado e os artefatos utilizados na decoração do corpo, assim como a ornamentação da pele.

Outras Exposições do Museu Universitário:

O HOMEM DO SAMBAQUI (Sala 3)

A vida humana em terras brasileiras vai muito além do que, costumeiramente, se supõe.

Niède Guidon, renomada especialista em assuntos da arqueologia sul-americana, através da datação de restos de fogão em abrigos do Piauí, recentemente, declarou estar o Homem nas Américas há aproximadamente 32.000 anos.

No litoral do Brasil, assim como em áreas da costa européia, encontram-se vestígios de ocupação humana de alguns milênios atrás. São os chamados "Sambaquis", depósitos de cascas de moluscos com 15 ou 20 metros de altura e centenas de comprimento, que serviram ao homem pré-histórico para o assentamento de sua vivenda e o abrigo de seus corpos depois da morte.

*Como se procede na pesquisa de um Sambaqui e o produto final de uma investigação dessa natureza é o que a **mostra temporária do MUSEU UNIVERSITÁRIO PUCAMP** apresenta, em sua Sala 3, ao seu público em geral.*

Horário de Funcionamento:

De 2ª feira a sábado das 8 às 17 h.

Visitas monitoradas à noite, domingos e feriados, agendar pelo telefone 2-7001 – ramal 62.